

**CE - CIRCUITO ESTORIL, SA**

**RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS RELATIVO  
À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 2º TRIMESTRE DE 2025**

## ÍNDICE

#	CAPÍTULO	PÁGINA
I.	INTRODUÇÃO	3
II.	RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO	4
III.	RESPONSABILIDADES DO AUDITOR	5
IV.	ANÁLISE	6
V.	PARECER	9
VI.	NOTA FINAL	10

## I - INTRODUÇÃO

Ao Conselho de Administração da  
CE - Circuito Estoril, SA  
Avenida Alfredo Cesar Torres - Apartado 49  
2646 - 901 Alcabideche

Lisboa, 27 de janeiro de 2026

Exmos. Senhores,

Para efeitos do disposto no artigo 44º do Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro, examinámos o Relatório de Execução Orçamental do segundo trimestre de 2025 da CE - Circuito Estoril, SA, (adiante também designada por CE ou Empresa), que compreendem o Balanço em 30 de junho de 2025 (que evidencia um total de 17 486 543 euros e um total de capital próprio de 14 685 516 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 8 650 euros), a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao trimestre findo naquela data.

## II - RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação do Relatório de Execução Orçamental que apresente de forma verdadeira e apropriada a execução orçamental da CE, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

### III - RESPONSABILIDADES DO AUDITOR

A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação do relato de execução orçamental e se o mesmo reflete de forma verdadeira e apropriada a informação relativa ao orçamento e às realizações expressas nos registos contabilísticos do CE, competindo-nos apresentar as principais conclusões decorrentes do trabalho realizado.

## IV - ANÁLISE

A execução orçamental até ao segundo trimestre de 2025, pode ser apreciada sumariamente no quadro seguinte:

(Valores em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	REAL		Orçamento 30 jun 25	Desvio 30 jun 25 (REAL - ORÇAMENTO)	
	30 jun 25	30 jun 24		Valor	%
Vendas e Serviços Prestados	1 003 616	2 362 185	1 620 120	(616 504)	-38,1%
Custo das Mercadorias Vendidas	(254)	(239)	(250)	(4)	1,7%
Fornecimentos e Serviços Externos	(607 342)	(1 120 823)	(894 960)	287 619	-32,1%
Gastos com o Pessoal	(210 506)	(215 402)	(236 367)	25 862	-10,9%
Outros Rendimentos	12 395	37 291	200	12 195	6097,3%
Outros Gastos	(96)	(234)	(1 157)	1 061	-91,7%
<b>Resultado antes de depreciação, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>197 813</b>	<b>1 062 776</b>	<b>487 586</b>	<b>(289 773)</b>	<b>-59,4%</b>
Gastos de depreciação e amortização	(158 649)	(160 353)	(189 373)	30 724	-16,2%
<b>Resultado operacional</b>	<b>39 163</b>	<b>902 423</b>	<b>298 212</b>	<b>(259 049)</b>	<b>-86,9%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	193	533	-	193	100,0%
Juros e Gastos similares suportados	(50 518)	(66 006)	(57 018)	6 500	-11,4%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>(11 161)</b>	<b>836 951</b>	<b>241 194</b>	<b>(252 355)</b>	<b>-104,6%</b>
Imposto sobre o rendimento do período	2 511	(188 314)	(51 857)	54 368	-104,8%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(8 650)</b>	<b>648 637</b>	<b>189 337</b>	<b>(197 987)</b>	<b>-104,6%</b>

Conforme se observa pelos valores acima apresentados, o resultado líquido acumulado no final do segundo trimestre de 2025 é negativo em 8 650 euros, sendo inferior ao valor orçamentado de 189 337 euros (diferença em valor desfavorável de 197 987 euros), correspondendo a um desvio de -104,6%.

As variações registadas no final do segundo trimestre de 2025, no que diz respeito aos rendimentos, evidenciam um decréscimo do valor das vendas e da prestação de serviços face ao orçamentado, em 616 504 euros. Esta diminuição é justificada fundamentalmente pelo facto do número de dias de ocupação da pista (99 dias) ter sido inferior à previsão da ocupação em orçamento (132 dias). Por outro lado, a diminuição significativa do volume de negócios em relação ao ano anterior, cerca de 1 360 000 euros, está relacionada com o facto de, no primeiro semestre de 2024, ter ocorrido um evento de apresentação de longa duração de uma marca automóvel *premium*.

No que respeita aos gastos, destacam-se os fornecimentos e serviços externos, que apresentam um desvio favorável de 287 619 euros face ao orçamentado, correspondendo a um decréscimo de 32,1%, valor inferior à redução de 38,1% verificada nas vendas e prestações de serviços. Esta rubrica evidencia uma diminuição de 513 481 euros em relação ao período homólogo, em virtude de os valores de 2024 incluírem os gastos associados ao evento de apresentação de longa duração. De referir que as principais variações ocorreram nos seguintes gastos: (i) Comissões, com saldo nulo (30jun24: 265 943 euros); (ii) Trabalhos especializados, com 226 652 euros (30jun24: 290 316 euros); (iii) Combustíveis, com 8 298 euros (30jun24: 94 220 euros); (iv) Eletricidade, com 37 732 euros (30jun24: 97 645 euros); e (v) Limpeza, higiene e conforto, com 62 836 euros (30jun24: 90 852 euros).

Os Gastos de depreciação e de amortização no valor de 158 649 euros representam uma diminuição de 1 704 euros (-1,1%) face aos gastos ocorridos no mesmo período de 2024, no valor de 160 353 euros. Esta diminuição é justificada pelo facto de não terem sido realizados novos investimentos (significativos) no primeiro semestre do corrente exercício, apesar de terem sido orçamentados para o exercício de 2025, um investimento total de 2 394 500 euros. Consequentemente, a depreciação de bens referentes aos investimentos realizados em anos anteriores é menor.

De seguida apresentamos os principais agregados financeiros ao nível do Balanço ao fim do segundo trimestre de 2025, com comparação a 2024:

(Valores em Euros)

Principais Indicadores BALANÇO	REAL		Orçamento 30 jun 25	Desvio 30 jun 25 (REAL - ORÇAMENTO)	
	30 jun 25	31 dez 24		Valor	%
Ativo Não Corrente	15 159 309	15 219 482	14 569 714	589 595	4,0%
Ativo Corrente	2 327 233	2 233 081	1 611 537	715 696	44,4%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>17 486 543</b>	<b>17 452 563</b>	<b>16 181 251</b>	<b>1 305 292</b>	<b>8,1%</b>
Capital Próprio	14 685 516	14 694 166	13 381 541	1 303 975	9,7%
Passivo Corrente	2 801 027	2 758 397	2 799 710	1 317	0,0%
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	<b>17 486 543</b>	<b>17 452 563</b>	<b>16 181 251</b>	<b>1 305 292</b>	<b>8,1%</b>
Capital Social	10 000 000	10 000 000	10 000 000	-	0,0%
Resultado Líquido do Exercício	(8 650)	1 837 585	189 337	(197 987)	-104,6%

Conforme se observa nos valores apresentados acima, verificou-se um aumento de 33 980 euros no total do Ativo em relação ao período anterior. Tal aumento justifica-se, por um lado, pelo acréscimo na rubrica de Caixa e Depósitos Bancários, no valor de 105 046 euros, e, por outro lado, pela redução dos Ativos Fixos Tangíveis em 62 684 euros, decorrente das depreciações do período. Importa salientar que o Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2025, apresentado em janeiro do mesmo ano, não contemplava a reversão da perda por imparidade, no montante aproximado de 1 376 747 euros, resultante da avaliação dos ativos fixos tangíveis realizada por entidade independente.

O aumento de 33 980 euros no total do Capital Próprio e Passivo, em comparação com a posição a 31 de dezembro de 2024, deve-se, essencialmente, ao decréscimo do Capital Próprio, resultante exclusivamente do resultado líquido obtido no primeiro semestre de 2025, no montante de 8 650 euros, e ao aumento do Passivo em 42 630 euros, decorrente: (i) do acréscimo na rubrica de Acionistas, de 50 448 euros, relativo aos juros do período; e (ii) da diminuição global das restantes rubricas de contas a pagar de 7.818 euros.

O Fiscal Único continuará a acompanhar a evolução da situação da Empresa.

## V - PARECER

Tendo em atenção as análises efetuadas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira (Relatório de Execução Orçamental) do período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 do CE, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

Sem afetar o referido no parágrafo anterior, consideramos importante destacar que na sequência do pedido de informação vinculativa apresentado pela CE - Circuito Estoril, S.A., em 7 de janeiro de 2025, relativo ao enquadramento fiscal, em sede de IVA, das operações de gestão operacional de eventos realizadas e faturadas a entidades localizadas fora do território nacional, a Autoridade Tributária (AT) veio esclarecer, em 1 de abril de 2025, que tais operações devem ser consideradas localizadas e tributadas em Portugal, ao abrigo da alínea a) do n.º 8 do artigo 6.º do Código do IVA. Consequentemente, deve ser liquidado IVA, à taxa legal em vigor, independentemente da qualidade do adquirente dos serviços.

Face a este entendimento, a Empresa alterou, a partir de 1 de abril de 2025, o procedimento de faturação aplicável a clientes não residentes em Portugal (sujeitos passivos estabelecidos fora do território nacional e detentores de número de IVA válido no VIES), passando a liquidar o imposto nas respetivas faturas.

As diligências relativas à operacionalização do processo de regularização da situação de IVA junto da AT encontravam-se em curso a 30 de junho de 2025, contudo, de acordo com a informação entretanto prestada pelos responsáveis da CE, essas diligências já se encontram concluídas à data do presente relatório. O valor da regularização ascende a aproximadamente 600.000 euros.

Importa ainda referir que as demonstrações financeiras reportadas a 30 de junho de 2025 não refletem esta regularização, que irá ocorrer no segundo semestre de 2025.

## VI - NOTA FINAL

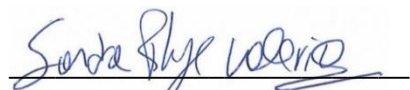
Ao finalizarmos o presente relatório não queremos deixar de registar a boa colaboração dos Serviços da CE - Circuito Estoril, SA, na prestação das informações e esclarecimentos necessários ao desenvolvimento dos nossos trabalhos.

Estamos ao inteiro dispor de V. Exas., para prestar qualquer esclarecimento adicional que entendam necessário.

Apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

De V. Exas.  
Atentamente

**BDO & Associados, sROC**  
A Administração



Sandra Simões Filipe  
Sócio Responsável  
(ROC nº 995, inscrito na CMVM  
sob o nº 20160610)



Ricardo Santos Garcia  
ROC - Diretor  
(ROC nº 1786, inscrito na CMVM  
sob o nº 20161630)